

Aplique e Ganhe entrega a 7ª Pick Up 0Km

PAG.: 05



RECEPÇÃO AOS
DEPUTADOS ELEITOS
PAG.: 03

DIA INTERNACIONAL
DA MULHER
PAG.: 06

INAUGURAÇÃO
PA TERRA BRANCA
PAG.: 04

EVOLUÇÃO
SICOOB ARACREDI
PAG.: 09

SICOOB
Aracredi

25
ANOS

Crescendo
junto com você!



BOA SAFRA
AGRONEGÓCIOS

(34) 3241-9374
(34) 99216-0800

Editorial

Prezado Associado,

O Sicoob Aracredi entra em 2019 com fé depois de uma boa gestão em 2018, o que proporcionou sobras de mais de 6 milhões de reais, que serão distribuídas na AGO de 22 de março.

Temos trazido o máximo de benefícios aos cooperados, através de serviços, reduzindo taxas de juros, ótimas remunerações nas aplicações e bom atendimento, o que tem feito esta nossa marca registrada.

Com 25 anos de existência o SICOOB ARACREDI hoje é uma cooperativa sólida, com bons resultados e um quadro de funcionários, diretores e conselheiros bem capacitados e cada vez mais profissionais.



Texto de:
Clayton Lemos da Silva

Aos cafeicultores:

Em outubro de 2017, nossa parceira COOCACER trouxe para Araguari um dos maiores cafeicultores de café do Brasil para uma palestra. Ele dissertou bastante; o preço do café estava entre 470 a 480 reais a saca. Vislumbrando grandes safras pela frente, ele encerrou a palestra com a seguinte frase: "Faço votos que daqui alguns anos vocês tenham saudades do preço de hoje". O tiro foi certeiro. A partir dali, o preço começou a cair e chegou aos preços de hoje, 390 a 400 reais a saca de café.

Por isso, façam cortes de custos e tendo lucros não tenham medo de realizar seus negócios. A vontade de lucrar mais às vezes põe tudo a perder...

Um abraço cooperativo a todos, que Deus vos abençoe...

Diretrizes Sicoob Aracredi

Missão

"Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades".

Visão

"Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados".

Valores

Transparência • Comprometimento • Respeito • Ética • Solidariedade • Responsabilidade

Expediente

Clayton Lemos da Silva
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mario Takanobu Watanabe
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
César Rangel de Sousa
Gilberto Luiz Ferrarini
João Batista de Lima Neto

Franciane Cardoso da Silva Alaó
DIRETORA EXECUTIVA DE GESTÃO DE RISCOS

Jair José Ferreira
DIRETOR EXECUTIVO FINANCEIRO

José Carlos da Silva
DIRETOR EXECUTIVO ADMINISTRATIVO

CONSELHO FISCAL EFETIVO
Aguinomar Roberto Barbosa
Ana Maria Pereira
Jeferson Amaro Borges
Maria Cecília de Araújo

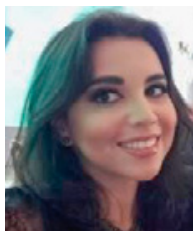
CONSELHO FISCAL SUPLENTE
Heder Luis Miranda

REVISÃO E REPORTAGENS
Diego Monteiro de Castro

DIAGRAMAÇÃO, IMPRESSÃO
SINCOPEL GRÁFICA

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Luciano Rodrigues Siqueira
MG09431-JP

Sicoob Aracredi recebe deputados eleitos de Araguari



Texto de:
Jéssica C. Ribeiro de Castro

Foi com grande satisfação que o Sicoob Aracredi realizou um encontro com os dois deputados eleitos da cidade de Araguari, Raul Belém e José Vitor, juntamente com os cooperados e também com autoridades da cidade.

Realizado no dia 13 de novembro de 2018, o intuito desse encontro foi buscar a necessidade em defender o cooperativismo em suas diversas áreas de atuação como a pecuária, a agricultura, o comércio, entre outros segmentos. Não podendo também deixar de comemorar a volta de dois nomes da nossa política, tan-

to estadual quanto federal, vez que a nossa cidade e região sentiam falta desse apoio político para melhorar a qualidade em muitos fatores como a economia, infraestrutura e também no agronegócio, em que há muita burocracia aos agricultores.

Com isso, os deputados eleitos possam lutar pela população e por toda a comunidade de agricultores, que buscam sempre produzir com qualidade e fornecer em grande quantidade para todo o país e também para o exterior.



Clayton Lemos
Pres. Cons. Administração

Raul Belém
Deputado Estadual



José Vitor
Deputado Federal



José Carlos, Jair, Mario, Claudio, Evanete Peres, José Vitor, Marcos Coelho,
Raul Belém, Reinaldo Custano, Clayton, Franciane



Marcos Coelho, Maria Diva, Raul Belém,
José Vitor, Evanete Peres, José Carlos



Abertura do evento



ASSESSORIA OCUPACIONAL EM:
EXAMES CLÍNICOS E COMPLEMENTARES
PPRA - PCMSO - TREINAMENTOS

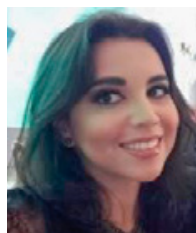
BREVE EM NOVO
ENDEREÇO
RUA JAIME GOMES, 55
CENTRO - ARAGUARI-MG



RUA ANTÔNIO LEMOS DA SILVA, 316 - CENTRO - ARAGUARI-MG

3513-8797
99834-8787

Inauguração do novo posto de atendimento Sicoob Aracredi PA Terra Branca, Goiandira - Go



Texto de:
Jéssica C. Ribeiro de Castro

Uma nova conquista realizada, foi a abertura do Posto de Atendimento Terra Branca, em Goiandira, GO. Realizada no dia 16 de dezembro de 2018, contou com as presenças do prefeito municipal de Goiandira, Sr. Odemir Moreira de Melo, o presidente do Sindicato Rural de Goiandira, Sr. Gilberto Borges, o representante da Unidade Atendimento Regional - UAR 07, Sr. Admar Leonel Souto, o presidente do Sicoob Aracredi, Sr. Clayton Lemos da Silva, o diretor executivo Sr. Jair José Ferreira, o diretor administrativo, Sr. José Carlos, e a diretora de Gestão de Riscos, Sra. Franciane Cardoso da Silva Alao.

O posto de atendimento Terra Branca, conta com a ge-

rência de Rodrigo Vaz e dos funcionários Müller Teles, Daniela Ferreira e Helena Pereira, que não medirão esforços para incentivar e progredir os negócios da cidade. Estendendo também o atendimento a comunidades próximas a Goiandira, como, Cumari, Anhanгуera e Catalão.

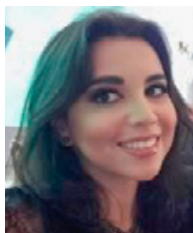
Tendo sempre como objetivo de impulsionar o desenvolvimento dos municípios e de buscar cada vez mais cooperados, a agência Sicoob Aracredi preza sempre pelo bom atendimento e não descansa em conseguir recursos financeiros para seus clientes, sejam eles, produtores rurais, pessoas físicas e comerciantes.



FOCCO
agrícola

34 3242-1707
Av. Vereador Teodoro da Silva, 450
Salas 06 e 07 - Araguari-MG

Aplique e Ganhe - 2018



Texto de:
Jéssica C. Ribeiro de Castro

Durante o ano de 2018 foi realizado mais uma edição do programa de reconhecimento aos associados do Sicoob Aracredi, o APLIQUE E GANHE.

Com início no mês de março, teve seu primeiro sorteio realizado no dia 27/03/2018 e subsequente sorteios realizados em todos os meses, sendo sorteados televisões smart TV de 40 polegadas e um cartão vale compras no valor de R\$500,00. Cabe se destacar os sorteios especiais, sendo um no mês de julho, tendo como prêmio uma Honda Bros 160cc ESD e um cartão vale compras no valor de R\$1.000,00 e outro no mês de dezembro, para concluir o programa, uma Chevrolet Montana, um smartphone Samsung Galax S9 e um vale compras no valor de R\$500,00. Os

ganhadores do Aplique e Ganhe do mês de dezembro foram: Célio Alves Dias e Gabriela Cristina Silva que fizeram aplicações na poupança e Gesilaine Sartori da Silva Raizi, que realizou uma aplicação RDC.

O programa foi um grande sucesso. Trouxe grande crescimento para a cooperativa e novos cooperados em busca de um bom atendimento e a certeza de novos negócios.

Nesta edição de 2018 foi entregue ao senhor Célio Alves Dias a 7ª Pick Up sorteada pelo Aplique e Ganhe.

E em 2019 temos a certeza que o programa Aplique e Ganhe será realizado e virá com muitas novidades. Aguarde!!!





**Investindo no
SICOOB
Aracredi
você ganha**

**+ RENTABILIDADE
+ SEGURANÇA
+ PRÊMIOS**





Entregas a Domicílio

**(34) 3245-1286
(34) 3245-1818**

**RUA BATISTA NAVES N°484, CENTRO
INDIANOPOLIS-MG**



Agradecemos a Preferência

Dia Internacional da Mulher

Uma homenagem do Sicoob Aracredi a todas as Mulheres

No dia Internacional da Mulher o Sicoob Aracredi convidou mulheres para um café da manhã especial, associadas e não associadas da cooperativa. O evento foi organizado por todas as agências com muito carinho para que se tornasse um momento único para nós.

Neste dia tivemos o prazer de contar com participações especiais de palestrantes dando dicas importantes sobre a saúde da mulher.

No PA Corumbalza, a Médica Dr. Regina Auxiliadora, no PA Indianópolis, a nutricionista Jessica C. Ribeiro de Castro, no PA Terra Branca - Goiandira, a nutricionista Nathana Mariano, no PA Uberlândia, o Nutricionista Felipe Andrade e no PA Matriz, a nutricionista Valéria Fernandes Laroca Garcia.

O assunto abordado foi sobre a importância da alimentação e como ela ajuda a prevenir, tratar e a curar o surgimento de algumas doenças que mais ocorrem em mulheres, tais como menopausa, enxaqueca, osteoporose, endometriose entre outras.

Também ressaltou da importância de não fazer dietas prontas que são encontradas em revistas, blogs e sites, pois cada um tem suas necessidades calóricas e fisiológicas.

Conforme dito em uma das palestras, seguem algumas dicas importantes para o dia a dia:

- 1º - Comer de 3 a 4 frutas por dia;
- 2º - Comer verduras e saladas no almoço e janta;
- 3º - Atividade física;
- 4º - Tomar bastante água (40ml de água por kg);
- 5º - Não consumir açúcar;
- 6º - Sal é recomendado apenas 6grs por dia.
- 7º - Consumir banha e não óleo;
- 8º - Mastigar bem.

O SICOOB ARACREDI resalta a importância da mulher neste dia especial e agradecemos por compartilhar conosco.

Nosso muito obrigada.



Texto de:
Karen Carolina Siqueira




Fone: (34) 3245-1224
R. Marechal Deodoro, 297
Indianópolis - MG





8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A photograph of two young women walking towards the camera on a cobblestone street in a city. The woman on the left has curly hair and is wearing denim overalls over a white tank top. The woman on the right has long straight hair and is wearing a striped tank top and jeans. They are both smiling and laughing, with their arms around each other. The background shows city buildings and a bright sky.

**IMAGINA SE
TODAS AS
MULHERES
SE UNISSEM.**

Cada vez que uma mulher dá um passo, todas avançam. É por isso que quando elas se juntam e apoiam umas às outras, a sociedade inteira chega mais longe. Afinal, o resultado da cooperação é sempre a evolução.



Sicoob Aracredi em crescimento constante



Texto de:
José Carlos da Silva

Às vésperas de completar seus 25 anos, o SICOOB ARACREDI, vem demonstrando crescimento constante.

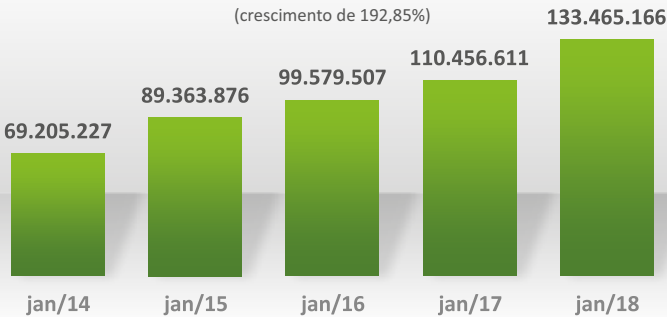
Quem é associado, sabe que fazer parte do Sicoob é contar com soluções financeiras que respondem às suas necessidades do dia a dia, com vantagens e benefícios, proximidade no atendimento, tecnologia, além de taxas e tarifas melhores que as praticadas pelo sistema bancário tradicional, e completo portfólio de produtos e serviços de qualidade.

Uma maneira objetiva de apresentar o Sicoob Aracredi é através de seu crescimento, dando uma demonstração precisa da sua importância e solidez.

Os gráficos abaixo mostram o crescimento do SICOOB ARACREDI nos últimos 04 anos, período em que a cooperativa mais que dobrou seu tamanho.

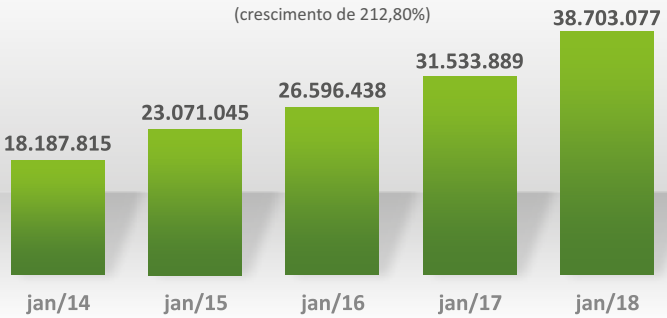
Operações de Crédito

(crescimento de 192,85%)



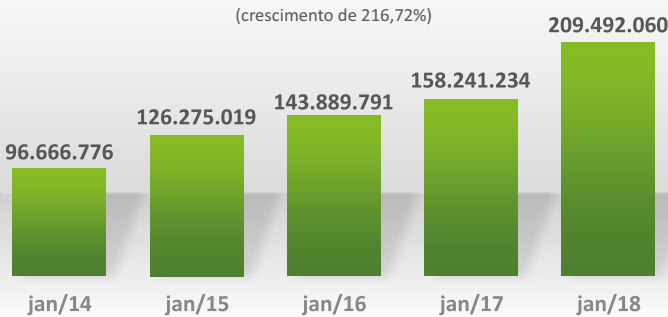
Patrimônio Líquido

(crescimento de 212,80%)



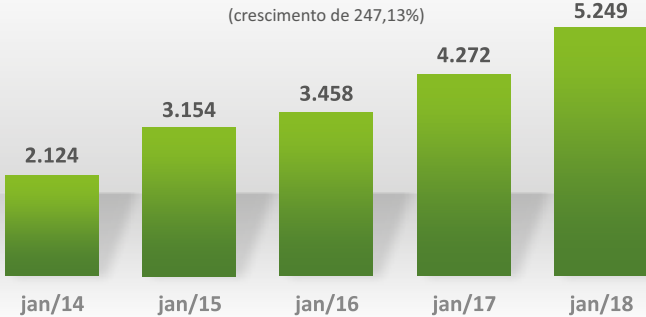
Total Ativo

(crescimento de 216,72%)



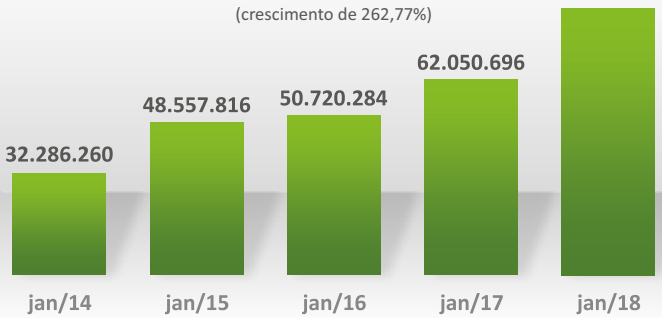
Associados Ativos

(crescimento de 247,13%)



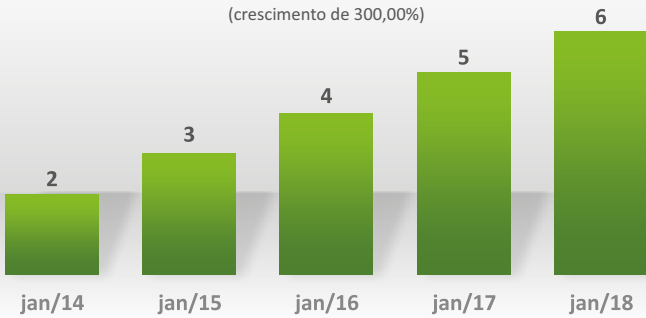
Depósitos

(crescimento de 262,77%)



Pontos de Atendimento (agências)

(crescimento de 300,00%)



Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.s.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás - LTDA - SICOOB ARACREDI na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2018 o SICOOB ARACREDI completou 24 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2018, o SICOOB ARACREDI obteve um resultado de R\$ 6.156.148,94 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 16,19%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 67.788.123,61. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 143.284.230,08.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 92.355.687,28	64,46%
Carteira Comercial	R\$ 50.928.542,80	35,54%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 24,08% da carteira, no montante de R\$ 34.504.546,56.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 85.116.308,03, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 46,36%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 24.644.678,96	28,95%
Depósitos a Prazo	R\$ 60.471.629,07	71,05%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 54,90% da captação, no montante de R\$ 46.724.654,49.

5. Recursos e Aceites Emissão de Títulos (LCA)

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados. (Lei nº 11.076 de 30/12/2004).

Emissão de Títulos (LCA)	R\$6.261.730,20	100,00%
--------------------------	-----------------	---------

6. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da SICOOB ARACREDI atingiu o valor em 31/12/2018 de R\$ 32.955.025,64. O quadro de associados em 31/12/2018 atingiu o número de 5.249 cooperados, havendo um acréscimo de 22,87% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

7. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB ARACREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 90,50% nos níveis de "A" a "C".

8. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicob Central Crediminas e Sicob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do



AGROPAIVA
Produtos Agropecuários em Geral

Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

9. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2018, com mandato até a AGO de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

10. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB ARACREDI aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

11. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2018, a Ouvidoria da SICOOB ARACREDI registrou 05 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Das 05 reclamações, uma foi considerada como procedente e esclarecida e resolvida dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para a parte envolvida, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

12. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FG-Coop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Coopera-

tivismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

**A Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.
SICOOB ARACREDI**

Clayton Lemos da Silva
Presidente Conselho Administração

Mário Takanobu Watanabe
Vice-Presidente Conselho Administração

César Rangel de Sousa
Conselheiro de Administração

Gilberto Luiz Ferrarini
Conselheiro de Administração

João Batista de Lima Neto
Conselheiro de Administração

Jair José Ferreira
Diretor Financeiro

José Carlos da Silva
Diretor Administrativo

Franciane Cardoso da Silva Alaó
Diretora Gestão de Riscos



MANUTENÇÃO EM TANQUES - FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE CORRIMÕES E ESCADAS
COIFAS E CHURRASQUEIRAS - SOLDAGEM EM GERAL - "TUDO EM INOX"

CESAR JULIO (64) 99625-1450 / 99306-0286

RUA IRINEU FERREIRA DA SILVA, QD. 11 - SIMON BOLIVAR LIVAR II - CEP 75.680-000 - CORUMBAÍBA/GO

Balanço Patrimonial - Ativo

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos reais – R\$)

ATIVO	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		161.583.146,69	117.899.375,57
Disponibilidades		1.676.443,75	1.247.331,38
Relações Interfinanceiras	5	67.788.123,61	33.475.320,96
Centralização Financeira - Cooperativas		67.788.123,61	33.475.320,96
Operações de Crédito	6	90.681.920,15	80.059.866,31
Operações de Crédito		97.368.937,54	85.874.594,12
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(6.687.017,39)	(5.814.727,81)
Outros Créditos	7	540.158,99	399.494,48
Créditos por Avais e Fianças Honrados		622.057,92	367.292,75
Rendas a Receber		301.238,83	197.295,39
Diversos		110.915,19	116.947,92
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(494.052,95)	(282.041,58)
Outros Valores e Bens	8	896.500,19	2.717.362,44
Outros Valores e Bens		869.190,71	2.697.494,37
Despesas Antecipadas		27.309,48	19.868,07
Realizável a Longo Prazo		47.464.826,28	31.879.943,45
Operações de Crédito	6	45.915.292,54	30.396.744,58
Operações de Crédito		45.915.292,54	30.396.744,58
Outros Créditos	7	1.549.533,74	1.483.198,87
Diversos		1.549.533,74	1.483.198,87
Permanente		11.737.971,65	8.461.915,04
Investimentos	9	9.060.473,01	6.738.401,99
Participações em Cooperativas		9.011.867,53	6.689.796,51
Outros Investimentos		48.605,48	48.605,48
Imobilizado em Uso	10	2.677.498,64	1.723.513,05
Outras Imobilizações de Uso		4.128.155,76	2.849.281,27
(Depreciações Acumuladas)		(1.450.657,12)	(1.125.768,22)
TOTAL DO ATIVO		220.785.944,62	158.241.234,06

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial - Passivo

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos reais – R\$)

PASSIVO	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		154.517.227,06	106.052.085,79
Depósitos	11	85.116.308,03	58.155.711,32
Depósitos à Vista		24.644.678,96	19.002.640,04
Depósitos a Prazo		60.471.629,07	39.153.071,28
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	6.261.730,20	3.803.552,45
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		6.261.730,20	3.803.552,45
Relações Interfinanceiras	13	60.104.421,08	41.826.179,56
Repasse Interfinanceiros		60.104.421,08	41.826.179,56
Relações Interdependências	14	618.917,84	763.722,45
Recursos em Trânsito de Terceiros		618.917,84	763.722,45
Outras Obrigações	15	2.415.849,91	1.502.920,01
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		22.228,92	60.699,74
Sociais e Estatutárias		470.647,46	210.219,54
Fiscais e Previdenciárias		351.220,51	241.662,55
Diversas		1.571.753,02	990.338,18
Exigível a Longo Prazo		28.240.210,56	20.848.719,84
Relações Interfinanceiras	13	26.688.750,56	19.363.984,42
Repasse Interfinanceiros		26.688.750,56	19.363.984,42
Outras Obrigações	15	1.551.460,00	1.484.735,42
Diversas		1.551.460,00	1.484.735,42
Patrimônio Líquido	17	38.028.507,00	31.340.428,43
Capital Social		24.367.383,69	21.899.260,31
De Domiciliados no País		24.482.333,69	21.953.080,31
(Capital a Realizar)		(114.950,00)	(53.820,00)
Reserva de Lucros		9.767.788,99	6.939.176,72
Sobras Acumuladas		3.893.334,32	2.501.991,40
TOTAL		220.785.944,62	158.241.234,06

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Aracredi

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

DSP - Demonstração de Sobras ou Perdas

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos reais – R\$)

	Nota	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		11.254.482,21	21.064.281,92	19.158.460,57
Operações de Crédito	6.h	11.254.482,21	21.064.281,92	18.822.228,47
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	-	336.232,10
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(6.575.351,27)	(11.787.080,13)	(12.271.338,71)
Operações de Captação no Mercado		(1.640.909,81)	(3.201.679,13)	(3.723.561,72)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(2.817.576,54)	(5.331.672,55)	(4.700.793,37)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		-	-	-
Provisão para Operações de Créditos		(2.116.864,92)	(3.253.728,45)	(3.846.983,62)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		4.679.130,94	9.277.201,79	6.887.121,86
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(1.465.940,53)	(2.970.255,65)	(2.679.943,91)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.193.120,91	2.026.921,89	1.282.410,57
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		451.148,77	846.411,16	736.852,04
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(2.799.697,22)	(5.281.152,23)	(5.061.969,38)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(2.572.543,16)	(4.856.937,83)	(4.454.201,13)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(137.342,80)	(250.385,58)	(155.916,61)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.674.817,84	2.961.692,14	2.703.388,02
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	1.466.248,62	2.633.597,76	2.934.234,20
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(741.693,49)	(1.050.402,96)	(664.741,62)
Resultado Operacional		3.213.190,41	6.306.946,14	4.207.177,95
Resultado Não Operacional	21	611.571,24	620.815,88	(104.120,31)
Resultado Antes da Tributação/Participações		3.824.761,65	6.927.762,02	4.103.057,64
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(296.258,15)	(403.280,35)	(142.864,40)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(209.345,41)	(290.052,91)	(90.975,69)
Participação no Lucro (Sobra)		-	(78.279,82)	-
Sobras / Perdas antes das Destinações		3.319.158,09	6.156.148,94	3.869.217,55
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	17.d	-	(2.262.814,62)	(1.354.226,15)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(465.891,09)	(193.460,88)
Reserva Legal		-	(1.796.923,53)	(1.160.765,27)
Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital		3.319.158,09	3.893.334,32	2.514.991,40
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		-	-	-
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		3.319.158,09	3.893.334,32	2.514.991,40

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Expansão		
Saldos em 31/12/2016	19.435.863,45	(47.292,00)	5.063.683,88	238.242,53	1.786.818,93	26.477.316,79
Ajustes de Exercícios Anteriores					(13.000,00)	(13.000,00)
Constituição de Reservas			476.485,04		(476.485,04)	
Ao Capital	1.310.333,69				(1.310.333,69)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(0,20)	(0,20)
Por Subscrição/Realização	2.240.573,83	(6.528,00)				2.234.045,83
Por Devolução (-)	(1.033.690,66)					(1.033.690,66)
Sobras ou Perdas Líquidas					3.869.217,55	3.869.217,55
. Fundo de Reserva			1.160.765,27		(1.160.765,27)	
. F A T E S					(193.460,88)	(193.460,88)
Saldos em 31/12/2017	21.953.080,31	(53.820,00)	6.700.934,19	238.242,53	2.501.991,40	31.340.428,43
Saldos em 31/12/2017	21.953.080,31	(53.820,00)	6.700.934,19	238.242,53	2.501.991,40	31.340.428,43
Constituição de Reservas			1.269.931,27		(1.269.931,27)	
Ao Capital	1.470.225,96				(1.470.225,96)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(76,70)	(76,70)
Por Subscrição/Realização	2.052.157,32	(61.130,00)				1.991.027,32
Por Devolução (-)	(993.129,90)					(993.129,90)
Reversões de Reservas				(238.242,53)	238.242,53	
Sobras ou Perdas Líquidas					6.156.148,94	6.156.148,94
FATES - Atos Não Cooperativos					(166.403,83)	(166.403,83)
. Fundo de Reserva			1.796.923,53		(1.796.923,53)	-
. F A T E S					(299.487,26)	(299.487,26)
Saldos em 31/12/2018	24.482.333,69	(114.950,00)	9.767.788,99	-	3.893.334,32	38.028.507,00
Saldos em 30/06/2018	23.800.748,07	(98.818,00)	7.970.865,46	-	2.836.990,85	34.509.786,38
Por Subscrição/Realização	1.171.362,82	(16.132,00)				1.155.230,82
Por Devolução (-)	(489.777,20)					(489.777,20)
Sobras ou Perdas Líquidas					3.319.158,09	3.319.158,09
FATES - Atos Não Cooperativos					(166.403,83)	(166.403,83)
. Fundo de Reserva			1.796.923,53		(1.796.923,53)	
. F A T E S					(299.487,26)	(299.487,26)
Saldos em 31/12/2018	24.482.333,69	(114.950,00)	9.767.788,99	-	3.893.334,32	38.028.507,00

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Aracredi

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

DFC - Demonstração do Fluxo do Caixa

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Atividades Operacionais			
Sobras Líquidas Ajustadas	4.336.211,09	7.052.701,93	4.806.888,53
Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias	3.319.158,09	6.156.148,94	3.869.217,55
Ajuste de Exercícios Anteriores			(13.000,00)
Provisão para IRPJ / CSLL	127.929,54	127.929,54	42.560,22
Provisão para Operações de Crédito	1.091.612,44	872.289,58	625.889,16
Depreciações e Amortizações	167.578,88	324.888,90	250.835,24
Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização		(70.566,26)	(342.402,35)
Juros ao Capital Recebido	(381.817,80)	(381.817,80)	
Provisão para passivos contingentes	33.291,18	66.575,71	93.988,95
Rendimentos de Títulos e Valores Mobiliários			336.232,10
Depósitos em Garantia	(21.541,24)	(42.746,68)	(67.761,23)
Baixa/ajustes no Imobilizado			11.328,89
Variação de Ativos e Obrigações	15.597.602,31	30.411.607,99	(2.039.975,01)
Aumento/ Redução em Ativos	(13.402.443,78)	(25.250.518,75)	(11.391.757,73)
Operações de Crédito	(15.538.065,24)	(27.012.891,38)	(11.502.993,19)
Outros Créditos	3.152,23	(58.489,62)	16.476,23
Outros Valores e Bens	2.132.469,23	1.820.862,25	94.759,23
Redução / Aumento em Passivos	29.000.046,09	55.662.126,74	9.351.782,72
Depósitos a Vista	1.489.255,18	5.642.038,92	4.795.728,66
Depósitos a Prazo	9.171.970,12	21.318.557,79	4.291.586,25
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	1.723.318,21	2.458.177,75	2.260.036,19
Outras Obrigações	(262.050,43)	785.149,23	(7.564,70)
Relações Interdependências	557.943,17	(144.804,61)	(1.224.896,67)
Relações Interfinanceiras	16.319.609,84	25.603.007,66	(763.107,01)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	19.933.813,40	37.464.309,92	2.766.913,52
Atividades de Investimentos			
Inversões em Imobilizado de Uso	(669.027,17)	(1.278.874,49)	(846.364,36)
Inversões em Investimentos	(1.599.652,50)	(1.869.686,96)	(375.767,79)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(2.268.679,67)	(3.148.561,45)	(1.222.132,15)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	1.155.230,82	1.991.027,32	2.234.045,83
Devolução de Capital à Cooperados	(489.777,20)	(993.129,90)	(1.033.690,66)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(76,70)	(0,20)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(166.403,83)	(166.403,83)	-
FATES Sobras Exercício	(299.487,26)	(299.487,26)	(193.460,88)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	199.562,53	531.929,63	1.006.894,09
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	17.864.696,26	34.847.678,10	2.551.675,46
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	51.899.782,79	34.916.800,95	32.365.185,49
No Fim do Período	69.764.479,05	69.764.479,05	34.916.800,95
Variação Líquida das Disponibilidades	17.864.696,26	34.847.678,10	2.551.615,46

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Aracredi

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás - LTDA - SICOOB ARACREDI é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1994, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ARACREDI possui, além de sua sede em Araguari/MG, mais 05 Postos de Atendimento (PA), nas seguintes localidades: Ricardo Carraro, Indianópolis e Uberlândia, no estado de Minas Gerais e Corumbaliba e Goiandira (Terra Branca) no estado de Goiás.

O SICOOB ARACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 22/02/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

A Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC publicada em 2017 sofreu algumas modificações no exercício de 2018. Foram considerados todos os efeitos, provisões e valores que de certa forma afetaram o resultado, porém não afetaram o caixa, sendo excluídos ou adicionados conforme cada caso. As modificações ocorreram nas disponibilidades líquidas tendo acréscimo da receita definitiva da centralização financeira

e ajustes a sobre líquida, sendo o valor da provisão de IRPJ e CSLL considerado apenas o saldo do trimestre.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) – Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis


Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.




**POUPANÇA
PREMIADA
SICOOB 2019**

**4 MILHOES
EM PRÊMIOS***

**Poupe no Sicoob e concorra a
uma bolada de prêmios incríveis!**

A cada R\$200,00 depositados na Poupança Sicoob,
você recebe um número da sorte para concorrer.*

Quanto mais você depositar, mais chances tem de ganhar!



440 mil em prêmios
4 prêmios de R\$200 mil
22 HB20
11 motos Honda
11 prêmios de 1UP Move

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	1.676.443,75	1.247.331,38
Relações interfinanceiras – centralização financeira	67.788.123,61	33.475.320,96
Total	69.464.567,36	34.722.652,34

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	67.788.123,61	33.475.320,96
Total	67.788.123,61	33.475.320,96

Tabela 5

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB Central Crediminas conforme determinado na Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Tabela 6. a

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	150.002,61	-	150.002,61	134.969,94
Cheque Especial / Conta Garantida	4.463.969,45	-	4.463.969,45	5.149.994,56
Empréstimos	18.572.331,17	15.474.073,87	34.046.405,04	26.556.467,99
Financiamentos	2.903.155,05	4.787.837,56	7.690.992,61	3.650.479,57
Títulos Descontados	4.577.173,09	-	4.577.173,09	5.308.340,80
Financiamento Rural Próprio	3.800.408,83	5.868.304,79	9.668.713,62	16.871.267,34
Financiamento Rural Repasses	62.901.897,34	19.785.076,32	82.686.973,66	58.599.818,50
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(6.687.017,39)	-	(6.687.017,39)	(5.814.727,81)
Total	90.681.920,15	45.915.292,54	136.597.212,69	110.456.610,89

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Tabela 6. b

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA	-	Normal	8.045.851,43	-	1.376.653,75	-
A	0,50%	Normal	62.917.707,69	(314.588,59)	53.541.228,80	(267.706,18)
B	1%	Normal	43.468.413,26	(434.684,20)	45.198.048,30	(451.980,55)
B	1%	Vencidas	209.853,08	(2.098,53)	319.335,27	(3.193,35)
C	3%	Normal	14.653.196,02	(439.595,95)	5.127.590,60	(153.827,74)
C	3%	Vencidas	372.858,77	(11.185,76)	424.999,63	(12.749,99)
D	10%	Normal	3.854.412,15	(385.441,27)	1.299.280,85	(129.928,10)
D	10%	Vencidas	1.787.984,70	(178.798,50)	1.916.420,28	(191.642,06)
E	30%	Normal	2.256.928,62	(677.078,69)	543.217,80	(162.965,36)
E	30%	Vencidas	1.042.407,71	(312.722,36)	2.198.244,46	(659.473,44)
F	50%	Normal	955.440,98	(477.720,56)	269.905,35	(134.952,70)
F	50%	Vencidas	396.831,97	(198.416,01)	322.740,77	(161.370,41)
G	70%	Normal	111.407,10	(77.984,98)	240.426,07	(168.298,27)
G	70%	Vencidas	114.115,42	(79.880,81)	588.690,63	(412.083,50)
H	100%	Normal	1.591.120,23	(1.591.120,23)	1.436.514,11	(1.436.514,11)
H	100%	Vencidas	1.505.700,95	(1.505.700,95)	1.468.042,03	(1.468.042,03)
Total Normal			137.854.477,48	(4.398.214,47)	109.032.865,63	(2.906.173,03)
Total Vencido			5.429.752,60	(2.288.802,92)	7.238.473,07	(2.908.554,78)
Total Geral			143.284.230,08	(6.687.017,39)	116.271.338,70	(5.814.727,81)
Provisões			(6.687.017,39)	-	(5.814.727,81)	-
Total Líquido			136.597.212,69	-	110.456.610,89	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	5.185.731,81	13.386.599,36	15.474.073,87	34.046.405,04
Títulos Descontados	-	4.099.356,09	477.817,00	-	4.577.173,09
Financiamentos	-	607.002,70	2.296.152,35	4.787.837,56	7.690.992,61
Financiamentos Rurais	-	7.022.026,37	59.680.279,80	25.653.381,11	92.355.687,28
Adiantamento a Depositantes	150.002,61	-	-	-	150.002,61
Cheque Especial C/G	4.463.969,45	-	-	-	4.463.969,45
Total	4.613.972,06	16.914.116,97	75.840.848,51	45.915.292,54	143.284.230,08

Tabela 6. c

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	282.623,96	2.347.004,38	798.877,91	-	3.428.506,25	2%
Setor Privado - Indústria	8.689,16	1.669.008,34	238.653,91	-	1.916.351,41	1%
Setor Privado - Serviços	1.790.894,49	12.426.774,32	2.533.699,92	3.697.146,33	20.448.515,06	14%
Pessoa Física	2.517.584,06	25.105.623,23	1.001.350,08	88.658.540,95	117.283.098,32	82%
Outros	14.180,39	188.987,38	4.591,27	-	207.759,04	0%
TOTAL	4.613.972,06	41.737.397,65	4.577.173,09	92.355.687,28	143.284.230,08	100%

Tabela 6. d

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	5.814.727,81	5.188.838,65
Constituições/Reversões no período	3.274.842,68	3.798.640,86
Transferência para Prejuízo no período	(2.402.553,10)	(3.172.751,70)
Total	6.687.017,39	5.814.727,81

Tabela 6. e

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou alterações em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As alterações

realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

f) Concentração dos Principais Devedores:

Tabela 6. f

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	3.697.146,33	2,58%	2.886.085,13	2,48%
10 Maiores Devedores	21.963.055,63	15,30%	16.200.991,09	13,91%
50 Maiores Devedores	59.574.796,93	41,50%	43.439.174,92	37,29%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Tabela 6. g

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	9.809.218,51	7.494.697,45
Valor das operações transferidas no período	2.402.553,10	3.172.751,70
Valor das operações recuperadas no período	(928.890,02)	(827.461,34)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(22.707,86)	(30.769,30)
Total	11.260.173,73	9.809.218,51

h) Receitas de Operações de Crédito:

Tabela 6. h

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Rendas de Adiantamentos a depositantes	121.678,55	235.506,33
Rendas de Empréstimos	10.257.537,11	8.443.249,62
Rendas de Títulos Descontados	1.202.056,63	1.487.444,15
Rendas de Financiamentos	1.096.970,95	989.598,59
Rendas de Financiamentos Rurais	7.399.865,98	6.660.366,73
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	986.172,70	1.004.889,71
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	-	1.173,34
Total	21.064.281,92	18.822.228,47

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Tabela 7

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Avais e Fianças honrados	622.057,92	367.292,75
Rendas a Receber (a)	301.238,83	197.295,39
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.549.533,74	1.483.198,87
Títulos e Créditos a Receber (c)	57.552,53	43.999,69
Devedores Diversos (d)	53.362,66	72.948,23
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(494.052,95)	(282.041,58)
Total	2.089.692,73	1.882.693,35

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$299.911,69) e rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$1.327,14);
(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Recursos Fiscais (R\$25.241,48), PIS sobre Atos Cooperativos (R\$255.040,24), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.082.998,71)PIS sobre Folha de Pagamento (R\$185.070,14) e outros (R\$1.183,17);
(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas

(R\$57.552,53);
(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos de férias aos colaboradores (R\$22.413,03), adiantamentos para despesas diversas (R\$5.192,35), diferença de caixa (R\$20.000,00), pendências a regularizar (R\$2.609,96), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$1.165,48) e outros (R\$1.981,84).
(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 7. e

Nível / Percentual de Risco		Avais e Fianças honrados	Total em	Provisões	Total em	Provisões
			31/12/2018	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017
A	0,5%	-	-	-	4.226,40	(21,13)
E	30%	141.392,64	141.392,64	(42.417,80)	86.189,89	(25.856,97)
F	50%	24.761,93	24.761,93	(12.380,99)	21.822,25	(10.911,15)
G	70%	55.497,37	55.497,37	(38.848,18)	46.760,91	(32.732,63)
H	100%	400.405,98	400.405,98	(400.405,98)	212.519,70	(212.519,70)
Total Geral		622.057,92	622.057,92	(494.052,95)	371.519,15	(282.041,58)
Provisões		(494.052,95)	(494.052,95)		(282.041,58)	
Total Líquido		128.004,97	128.004,97		89.477,57	

8. Outros valores e bens

Tabela 8

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	869.190,71	2.696.818,37
Material em Estoque	-	676,00
Despesas Antecipadas (b)	27.309,48	19.868,07
Total	896.500,19	2.717.362,44

(a) Recebimento de imóveis em dação de pagamento de dívidas, no valor de (678.190,71), recebimento de 03 veículos, no valor de (116.000,00) e recebimento de 01 Trator Agrícola no valor de (75.000,00), sendo um total de 869.190,71.
(b) Em despesas antecipadas refere-se a prêmios de seguros (9.381,47), processamento de dados (1.397,38) e fundo de ressarcimento valores FVR (16.530,63).

9. Investimentos


O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CREDIMINAS e ações do BANCOOB.

Tabela 9

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações em cooperativas de crédito	9.011.867,53	6.689.796,51
Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito	48.605,48	48.605,48
Total	9.060.473,01	6.738.401,99


10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:



O Sicoob Aracredi está aberto para todas as pessoas e empresas. Venha ser dono da maior instituição financeira cooperativa do país.

Saiba mais: www.sicoob.com.br



Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2018	31/12/2017
Imobilizações em Curso	(*)	693.928,29	-
Móveis e Equipamentos	10%	2.349.367,89	1.897.900,41
Sistema de Processamento de Dados	20%	648.927,69	599.424,19
Sistemas de Comunicação	10%	54.732,86	39.946,02
Sistema de Transportes	20%	62.691,30	62.691,30
Sistema de Segurança	10%	318.507,73	249.319,35
TOTAL		4.128.155,76	2.849.281,27
Depreciação acumulada		(1.450.657,12)	(1.125.768,22)
TOTAL		2.677.498,64	1.723.513,05

Tabela 10

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados denominados de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a

critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade. É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Depósito à Vista	24.644.678,96	19.002.640,04
Depósito a Prazo	60.471.629,07	39.153.071,28
Total	85.116.308,03	58.155.711,32

Tabela 11. 1

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de

acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Tabela 11. 2

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de Depósitos a Prazo	2.852.015,70	3.380.633,55
Despesas de letras de Crédito do Agronegócio	238.613,22	258.582,50
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	111.050,21	84.345,67
Total	3.201.679,13	3.723.561,72

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Tabela 12

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	6.261.730,20	3.803.552,45
Total	6.261.730,20	3.803.552,45

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

Tabela 13. 1

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Sicoob Central Crediminas	5,50% a.a. á 8,75% a.a.	Até 10/2019	14.885.177,25	9.919.683,43
BANCOOB	1,50% a.a. á 10,50% a.a.	Até 09/2026	71.907.994,39	51.270.480,55
Total			86.793.171,64	61.190.163,98

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

SEGUROS SICOOB:
levando proteção a você.

SICOOB
Aracredi

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
COOPERATIVA CENTRAL	847.568,82	870.235,22
BANCOOB	4.484.103,73	3.830.558,15
Total	5.331.672,55	4.700.793,37

Tabela 13. 2

14. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

Tabela 14

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ordens de Pagamento (a)	592.436,37	749.400,00
Concessionários de Serviços Públicos	26.461,47	14.322,45
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	20,00	-
Total	618.917,84	763.722,45

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

15. Outras Obrigações

Tabela 15

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	22.228,92	60.699,74
Sociais e Estatutárias	470.647,46	210.219,54
Fiscais e Previdenciárias	351.220,51	241.662,55
Diversas	3.123.213,02	2.475.073,60
TOTAL	3.967.309,91	2.987.655,43

15.1 Outras Obrigações

Tabela 15. 1

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	466.133,95	193.579,12
Cotas de capital a pagar (b)	4.513,51	16.640,42
Total	470.647,46	210.219,54

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Tabela 15. 2

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	127.929,54	42.560,22
Impostos e contribuições a recolher	223.290,97	199.102,33
Total	351.220,51	241.662,55

(a) Refere-se a provisões IRPJ, CSLL, do 4º trimestre de 2018;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

15.3 Diversas

Tabela 15.3. 1

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de Pessoal	509.622,36	428.946,11
Outras Despesas Administrativas (b)	145.173,80	189.750,61
Cheques Descontados (c)	59.892,00	15.985,66
Credores Diversos – País (d)	408.509,74	152.435,07
Provisão para Garantias Prestadas (e)	448.555,12	203.220,73
Provisão para Passivos Contingentes (f)	1.551.460,00	1.484.735,42
Total	3.123.213,02	2.475.073,60

- (a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2018;
- (b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com segurança e vigilância (R\$6.994,43), seguros a pagar (R\$9.240,26), seguro prestamista (R\$109.114,28) e outras (R\$19.824,83);
- (c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2018;
- (d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$156.180,74), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$191.206,62), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços

- (R\$52.282,88) e outros (R\$8.839,50);
- (e) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 15.3. 2

Nível / Percentual de Risco		Coobrigações	Provisões	Total em	Provisões
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2017
AA		2.067.922,20	-	3.909.205,34	-
A	0,5%	6.291.048,61	(31.455,49)	6.226.542,36	(31.132,72)
B	1%	4.555.170,79	(45.551,62)	5.138.164,54	(51.381,55)
C	3%	2.025.113,91	(60.753,49)	699.336,69	(20.980,18)
D	10%	732.324,77	(73.232,58)	150.452,21	(15.045,24)
E	30%	280.631,15	(84.189,33)	121.202,14	(36.360,65)
F	50%	36.087,96	(18.044,05)	1.880,31	(940,16)
G	70%	19.300,45	(13.510,32)	-	-
H	100%	121.818,24	(121.818,24)	47.380,23	(47.380,23)
Total		16.129.418,08	(448.555,12)	16.294.163,82	(203.220,73)

- (f) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida e para fazer face aos depósitos judiciais, conforme nota 28.

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB ARACREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial

a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	24.367.383,69	21.899.260,31
Associados	5.249	4.272

Tabela 17. a

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 21 de março de 2018, os cooperados deliberaram pela transferência de R\$1.031.688,74 para Reserva Legal, R\$ 1.470.302,66 para o Capital Social, com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 2.501.994,40.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Tabela 17. d

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Sobra líquida do exercício	6.156.148,94	3.869.217,55
Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao FATES	(166.403,83)	-
Destinações Estatutárias	5.989.745,11	3.869.217,55
Reserva legal – 30%	1.796.923,53	1.160.765,27
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%.	299.487,26	193.460,88
Sobra/Perda à disposição da Assembleia Geral	3.893.334,32	2.514.991,40

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Tabela 18

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Receita de prestação de serviços	2.059.573,80	1.291.502,58
Despesas específicas de atos não cooperativos	(286.600,62)	(209.317,34)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(697.085,91)	(443.677,79)
Resultado operacional	1.075.887,27	638.507,45
Receitas (despesas) não operacionais líquidas	622.576,70	(104.120,31)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.698.463,97	534.387,14
Receitas Aplicadas com Associados	(868.726,88)	(618.459,10)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(693.333,26)	(233.760,11)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	166.403,84	(317.832,07)

19. Outros ingressos/rendas operacionais

Tabela 19

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Recuperação de Encargos e Despesas	92.108,62	325.152,69
Reversão de Provisões para Garantias Prestadas	16.974,60	-
Rendas de Repasses Interfinanceiros	527.491,98	988.681,94
Atualizações de Depósitos Judiciais	42.746,68	67.761,23
Rendas de Cartões	1.068.510,89	823.490,41
Dividendos	10.521,12	9.867,17
Distribuição de Sobras da Central	492.855,98	706.090,93
Juros ao Capital pago pela Central	381.817,80	-
Outras Rendas Operacionais	570,09	13.189,83
Total	2.633.597,76	2.934.234,20

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Tabela 20

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	160.918,21	57.841,82
Descontos Concedidos Operações de Crédito	78.451,53	36.437,42
Cancelamento de Tarifas Pendentes	108.264,93	94.405,80
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósitos	4.287,95	6.871,35
Provisões para Passivos Contingentes	66.575,71	93.988,95
Outras Despesas Operacionais	109.249,31	168.749,00
Provisão para Garantias Prestadas	262.308,99	119.951,11
Contribuições Fundo Ressarcimento de Fraudes Externas	1.311,73	3.018,13
Contribuições Fundo Ressarcimento de Perdas Operacionais	680,30	1.733,45
Contribuições Fundo Investimento em Tecnologia da Informação	84.434,64	81.744,59
Fundo de Estabilidade e Liquidez	110.568,61	-
Outras Contribuições Diversas (FRV)	63.351,05	-
Total	1.050.402,96	664.741,62

21. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Lucros na Alienação de Valores e Bens	721.293,97	8.672,99
Ganhos de Capital	1.848,60	18.881,74
Outras Rendas Não Operacionais	5,70	1.492,00
Total de Receitas Não Operacionais	723.148,27	29.046,73
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(15.927,00)	(5.200,00)
Perdas de Capital	(3.447,54)	(18.467,20)
Despesas de Provisões Não Operacionais	(2.256,17)	(13,98)
Outras	(80.701,68)	(109.485,6)
Total de Despesas Não Operacionais	(102.332,39)	(133.167,04)
Resultado Líquido	620.415,88	(104.120,31)

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das

operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	156.504,34	0,06%	135,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	561.140,77	0,22%	51,00
TOTAL	717.645,11	0,28%	186,00
Montante das Operações Passivas	5.917.402,26	4,54%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	12.084,30	124,42	0%
Crédito Rural	297.149,81	65,24	0%
Empréstimo	53.730,75	286,5	0%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	54.909,58	0,22%	0%
Depósitos a Prazo	14.946.023,70	22,40%	0,49%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, crédito rural, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas.

As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB ARACREDI.


Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Desconto de Cheques	2,43%
Empréstimos	1,55%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,01%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	4.482.146,33

No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas, que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa (conselheiros de administração) foi representado por honorários, cedu-


las de presenças em reuniões, e encargos respectivos, apresentando-se da seguinte forma:



Poupe no Sicoob e concorra a uma bolada de prêmios incríveis!

A cada R\$200,00 depositados* na Poupança Sicoob, você recebe um número da sorte para concorrer.

Quanto mais você depositar, mais chances tem de ganhar!



Descrição	31/12/2018
Honorários	519.065,89
Gratificações da Diretoria	44.069,82
Conselheiros de Administração	180.914,12
FGTS Diretoria	6.759,30
INSS Diretoria	157.532,50
Total	908.341,63

Tabela 22. 6

23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB ARACREDI em conjunto com outras cooperativas singulares é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus

objetivos.
Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ARACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	67.788.123,61	33.475.320,96
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	9.011.867,53	6.689.796,51
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 13)	14.885.177,25	9.919.683,43

Tabela 23

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22/08/2018, com opinião sem modificação.

de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.
A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.
A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.
Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.
No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

24.4 Risco de Crédito

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito

Sicoob Consórcios.
Cabe no seu bolso,
Cabe na sua vida.




Faça parte.

por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

24.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para va-

lidar a efetividade.

25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 16.129.418,08 (31/12/2017 - R\$ 16.294.163,82), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2018.

28. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Tabela 28

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	255.040,24	255.040,24	248.571,27	248.571,27
PIS FOLHA	188.179,57	185.070,14	156.136,66	153.416,94
COFINS	1.082.998,71	1.082.998,71	1.055.492,54	1.055.492,54
Outras contingências	-	26.424,65	-	25.718,12
Total	1.551.460,00	1.549.533,74	1.484.735,42	1.483.198,87

PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

29. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus

funcionários e administradores, na modalidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A contribuição do SICOOB ARACREDI corresponde a 50% da contribuição feita pelo empregado, limitada a 3% do salário bruto.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2018 totalizaram R\$18.830,48.

Araguari - MG, 22 de fevereiro de 2019.

**A Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.
SICOOB ARACREDI**

Clayton Lemos da Silva
Presidente Conselho Administração

César Rangel de Sousa
Conselheiro de Administração

João Batista de Lima Neto
Conselheiro de Administração

José Carlos da Silva
Diretor Administrativo

José Osvaldo da Silva
Contador CRC MG 084.114

Mário Takanobu Watanabe
Vice-presidente Conselho Administração

Gilberto Luiz Ferrarini
Conselheiro de Administração

Jair José Ferreira
Diretor Financeiro

Franciane Cardoso da Silva Alaó
Diretora Gestão de Riscos

Sicoob Consórcios.

A solução ideal para você colher ótimos resultados.



SICOOB
Faça parte.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. - SICOOB ARACREDI, reunido em 27/02/2019, em cumprimento do art. 88º, alínea "IV", do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. - SICOOB ARACREDI, em 31 de dezembro de 2018.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações contábeis relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Araguari - MG, 27/02/2019

Jeferson Amaro Borges
Coordenador do Conselho Fiscal

Ana Maria Pereira
Secretária do Conselho Fiscal

Aguinomar Roberto Barbosa
Conselheiro Fiscal-Efetivo

Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

SICOOB ARACREDI
Araguari/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. - SICOOB ARACREDI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB ARACREDI em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão des-

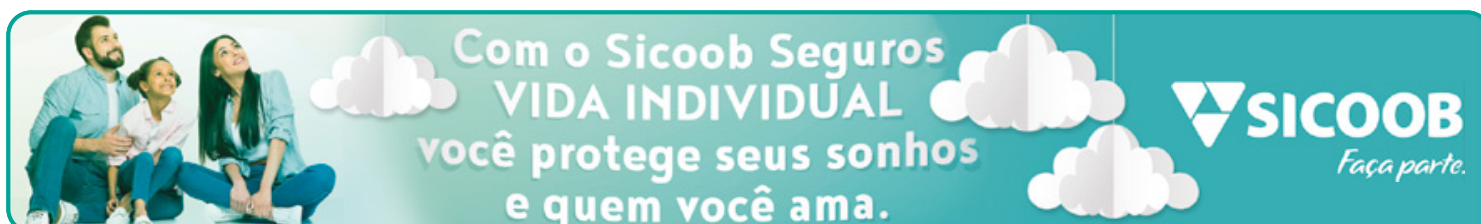
critas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar



Com o Sicoob Seguros
VIDA INDIVIDUAL
você protege seus sonhos
e quem você ama.

SICOOB
Faça parte.

a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não

detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 25 de fevereiro de 2019.

Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC MG - 90.766/O-4
CNAI 2.994

SEGURO
MULTIRRISCO
RURAL

Um único seguro para proteger seu agronegócio, desde as suas benfeitorias até os seus equipamentos agrícolas.

feniCafé

Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura

Araguari • Minas Gerais 2019

**CONECTE-SE
AO FUTURO DA
CAFEICULTURA.**



19 a 21/03

CLUBE PICA-PAU
ARAGUARI/MG
www.fenicafe.com.br

REALIZAÇÃO

ACA
Associação dos Cafeicultores de Araguari

PATROCÍNIO

SICOOB
Aracredi

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

iCrep
Multitécnica

APOIO

PREFEITURA DE
ARAGUARI

Câmara Municipal
de Araguari

SENAR

Embrapa
Café

7bea

Consórcio
Piquete Café

ABIO

Fundação
ProCafé

SEBRAE

Uniube

TV INTEGRACAO

EMATER-MG

POLÍCIA
MILITAR

Região
Ministro

Federação dos
Caféicultores
do Estado

coocacer
araguari
associação dos cafeicultores
de Araguari

